

josé augusto fabri fabri@futfpr.com.br



 O que fazer com um código que está funcionando, mas é pouco legível?

- Como proceder diante de um código mal escrito, mas que funciona?
- O ditado popular já disse: em time que está ganhando não se mexe.

 Não mexer em um código que está funcionando é uma regra implícita na maioria dos processos de software.



- Não mexer em um código mal escrito pode acarretar problemas, por exemplo:
 - Qualquer parte do software pode precisar ser visitada no futuro para se fazer manutenções corretivas, preventivas ou adaptativas.
 - Java code convention
- Um código mal formulado cria sérias dificuldades para quem um dia tiver necessidade de modificá-lo ou compreendê-lo.
- Quando o código está legível é possível alterá-lo rapidamente.



 O XP recomenda que os desenvolvedores não fiquem parados diante desta situação.

- Se o desenvolvedor tem alguma dúvida em uma parte do código, ele deve procurar compreendê-lo e, em seguida, reescrevê-lo de modo a ficar mais legível.
- Ele não está alterando a funcionalidade, dado que o código continua fazendo a mesma coisa.

Ele só está tornando mais legível.



- Toda a atividade citada, recebe o nome de refactoring.
- Na verdade, o XP vai além:

É OBRIGAÇÃO DO PROGRAMADOR FAZER O REFACTORING DE QUALQUER PARTE DO CÓDIGO QUE ESTEJA POUCO LEGÍVEL.

 A alteração não deve afetar o comportamento que originou do código, ela deve apenas torná-lo mais legível.



- O conceito de refactoring anda de mãos dadas com a prática de código coletivo.
- O refactoring torna simples a prática de código coletivo, pois os desenvolvedores conseguem ler qualquer parte do código facilmente.
- A prática do código coletivo ajuda a equipe a identificar a prática do refactoring.
- Quando várias pessoas lêem o mesmo código, fica fácil identificar práticas mal formuladas.



Metáfora: O software é como nossa casa.

 A casa é um lugar que vive em constante evolução e mutação.

 Existe uma certa estabilidade, mas de vez em quando acontece uma coisa nova.

 Compramos um aparelho, colocamos um quadro na parede ou encontramos um belo tapete para o chão.



- Temos duas abordagem para nossa casa:
 - Organizados ou Desorganizados.
- As pessoas lavam os pratos, retiram o lixo, arrumam a cama e executam outras atividades.
- Estas tarefas tem um pequeno custo diário. Entretanto, ela gera flexibilidade, agilidade e conforto.
- Suponha que você queira convidar alguns amigos para jantar em sua casa. Se você for desorganizado, será preciso marcar o jantar com dois meses de antecedência.
 - Pois você necessita organizar a bagunça.



- Porém se a casa for organizada, você pode convidá-los para jantar no dia seguinte.
- A casa fornece agilidade, flexibilidade e conforto.
- O mesmo acontece com o software.
- Com algumas ações diárias a equipe pode mantê-lo organizado e legível.
- Isto permite ao cliente que incorpore qualquer necessidade com agilidade.



 XP e refactoring: uma relação importante, pois o refactoring fornece agilidade para a questão do feedback.

Na comunidade XP existe um ditado:

Um dia sem refactoring é como um dia sem sol.



josé augusto fabri fabri@utfpr.com.br